

TECNOLOGIAS DE CUIDADO PARA A GESTÃO DE COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO

Data de aceite: 02/03/2024

Lucas Borges de Oliveira

Mestrando. Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis/SC
<http://lattes.cnpq.br/3166000800966212>

Camila Simas

Mestranda. Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis/SC.
<http://lattes.cnpq.br/5390101932549478>

Gabriela Beims Gapski

Mestranda. Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis/SC
<http://lattes.cnpq.br/9676517534009015>

Marília Sabrina Nunes Ribeiro

Mestranda. Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis/SC.
<http://lattes.cnpq.br/8499107783012650>

Letícia Guilherme Otranto dos Santos

Mestranda. Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis/SC
<http://lattes.cnpq.br/2283694342653229>

Nádia Chiodelli Salum

Docente. Doutora. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis/SC
<https://orcid.org/0000-0002-2624-6477>.

Adriana Dutra Tholl

Docente. Doutora. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis/SC
<http://lattes.cnpq.br/1606741459027273>

Daniela Oliveira Pontes

Doutora em Enfermagem. Universidade Federal de Goiás. Docente adjunta da Universidade Federal de Rondônia.
<https://orcid.org/0000-0001-7280-0638>

RESUMO: **Objetivo:** Identificar na literatura quais as tecnologias utilizadas pela gestão de enfermagem para avaliar as competências do enfermeiro durante o desenvolvimento do cuidado. **Método:** revisão integrativa, de acordo com as etapas propostas por Mendes, Silveira e Galvão, cuja busca foi realizada em outubro de 2022, nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Scientific Electronic Library Online e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online. A busca nas bases de dados ocorreu por meio de um protocolo elaborado com a ajuda da bibliotecária da UFSC, sendo utilizado um gerenciador de referências bibliográficas para auxiliar na organização e seleção dos dados.

Resultados: Foram levantados dez instrumentos para avaliação de competência profissional dos enfermeiros, classificados como tecnologias leves para o processo de gestão. **Conclusão:** As tecnologias envolvidas no trabalho em saúde como uma forma de gestão para governar processos de trabalho são classificadas como leves. Ressaltamos que existem escalas para mensurar a competência do profissional enfermeiro, sendo ferramentas efetivas para auxiliar no processo de avaliação das competências básicas profissionais pelo enfermeiro gestor. **Contribuições para a prática de enfermagem:** Tais tecnologias possibilitam reflexão acerca dos instrumentos de competências dos enfermeiros principalmente de caráter avaliativo, podendo ser uma ferramenta útil pelos gerentes de enfermagem na avaliação de competências de enfermeiros.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação de desempenho profissional; Avaliação de recursos humanos. Competência profissional; Gestão em saúde; Tecnologia.

CARE TECHNOLOGIES FOR MANAGING THE SKILLS OF PROFESSIONAL NURSES

ABSTRACT: Objective: To verify in the literature which technologies are used by nursing management to assess nurses' skills during the development of care. **Method:** This is an integrative review, according to the steps proposed by Mendes, Silveira and Galvão, whose search was carried out in October 2022, in the databases: *National Center for Biotechnology Information, Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Scientific Electronic Library Online Literatura*. The search in the databases will be carried out through a protocol elaborated with the help of the UFSC librarian, using the bibliographic reference manager. The research followed an ethical standard for research involving human beings. **Results:** Ten instruments were raised to assess the professional competence of nurses, classified as light technologies for the management process. **Conclusion:** The technologies involved in health work as a form of management to govern work processes are classified as light. We emphasize that there are scales to measure the competence of professional nurses, being effective tools to assist in the process of evaluating basic professional competencies by nurse managers. **Contributions to nursing practice:** Such technologies enable reflection on nurses' competence instruments, mainly of an evaluative nature, and can be a useful tool for nursing managers in evaluating nurses' competences.

KEYWORDS: Professional performance evaluation; Human resource assessment; Professional competence; Health management. technology.

INTRODUÇÃO

Atualmente no âmbito da saúde, as tecnologias são indispensáveis para o cuidado, são ferramentas que apoiam intervenções utilizadas na promoção, prevenção, tratamento e cuidado em saúde. Os sistemas de saúde foram fortemente influenciados por políticas públicas, com perspectivas diversas, sofrendo pressão pela incorporação de novas tecnologias, adequadas para cada estação do cuidado, na qual a inserção de novas tecnologias na área da saúde apresenta avanços, o que implica em novos desafios às condições econômicas e políticas dos países que as implementam (Vasconcelos *et al.*, 2021).

O trabalho em saúde vai além dos saberes tecnológicos, não pode ser expresso apenas nos equipamentos e nos conhecimentos tecnológicos estruturados, suas ações se configuram em processos de intervenção, como tecnologias de relações, de encontros, e de subjetividades com o intuito de satisfazer as necessidades dos usuários e valorizar os envolvidos (trabalhador e usuário de saúde) visando fortalecimento da concretização do cuidado (Serrão, 2020).

Já no contexto da atuação, o enfermeiro como gestor dos serviços em saúde e como líder de equipe possui papel fundamental nos processos de gerenciamento, incluindo as dificuldades que enfrenta no cotidiano da gestão do serviço. Dentre as dificuldades vivenciadas podemos destacar: falta de segurança à equipe, falhas de comunicação entre a equipe, falta de profissionais para o atendimento, limpeza e conforto precários, elevada demanda de pacientes que poderiam ser atendidos na rede básica de saúde, falta de equipamento e pouco tempo para executar treinamento à sua equipe (Serrão, 2020).

Neste sentido, as competências são fundamentais para que os enfermeiros desempenhem seu papel na assistência com excelência. Identificá-las e mensurá-las é um desafio, pois, diferente dos conhecimentos e das habilidades que permitem ser mensuradas por meio de avaliação escrita, oral, demonstração prática e curricular, a mensuração da atitude/comportamento que diz respeito às competências é muito mais complexa, por se tratar de um fenômeno subjetivo (Holanda *et al.*, 2022).

No estudo de Holanda, Marra e Cunha (2018) conclui-se que no Brasil não há instrumentos capazes de mensurar a competência do enfermeiro de forma sistemática e científica, sendo este utilizado para auto ou para a heteroavaliação. Observa-se ainda que não há consenso de quais competências os enfermeiros devem ter e quais devem ser pontuadas nos instrumentos avaliadores, porém a tecnologia quando utilizada pode subsidiar ações do gestor e até mesmo do próprio profissional nas suas atividades diárias.

Nesse contexto, a revisão integrativa tem como objetivo identificar as tecnologias utilizadas pela gestão de enfermagem para avaliar as competências do enfermeiro durante o desenvolvimento do cuidado.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa (RI), que é um método específico, utilizado para inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para a compreensão de um determinado fenômeno, é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

Esta RI seguiu as etapas propostas por Mendes, Silveira e Galvão (2008) que propõe para o seu desenvolvimento as seis etapas: elaboração da pergunta norteadora; busca ou amostragem na literatura; categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados e apresentação da revisão integrativa.

Para a definição da questão norteadora foi utilizado o mnemônico **PICo**, sendo que P (população): enfermeiro, I (intervenção): tecnologias para gestão do cuidado e Co (outcome/desfecho): avaliação da gestão. Assim, formulou-se a pergunta: Quais são as tecnologias utilizadas pela gestão de enfermagem para avaliar as competências do enfermeiro durante o desenvolvimento do cuidado?

As buscas foram realizadas em outubro de 2022 nas bases de dados científicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de dados de Enfermagem (BDENF), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (PUBMED/MEDLINE).

Utilizaram-se como critérios de inclusão: artigos publicados entre 2018 e 2022, nos idiomas Português, Inglês e Espanhol. Como critérios de exclusão consideraram-se: documentos duplicados, artigos que o texto na íntegra tinha acesso restrito, estudos sem resultados ou cujo foco não respondiam à pergunta de pesquisa.

Vale ressaltar que o acesso às bases foi utilizado o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) utilizando o serviço Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), além do serviço *Virtual Private Network* (VPN), ambos vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina.

Para a formulação da estratégia de busca nas bases de dados foram utilizados os descritores, conforme os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e o *Medical Subject Headings* (MeSH), além disso, foi solicitado auxílio de uma bibliotecária especialista para esta construção levando-se em consideração as especificidades de cada base, foram associado aos descritores os operadores booleanos AND e OR. O resultando na estratégia de busca está disposta no Quadro 1.

BASE DE DADOS	ESTRATÉGIA DE BUSCA
Pubmed/ Medline (n=271)	("Employee Performance Appraisal" OR "Employee Performance Appraisals" OR "Nurses Performance Evaluation" OR "Nurses Performance Evaluations" OR "Health Human Resource Evaluation" OR "Professional Competence") AND ("Nurse's Role" OR "Nursing" OR Nurs* OR "Nurses") AND ("Protocols" OR "Protocol" OR "Clinical Protocols" OR "Instrument" OR "Instruments" OR "Checklist" OR "Checklists" OR "Tool" OR "Tools" OR "Assessment")
LILACS/ BDENF (n=185)	("Employee Performance Appraisal" OR "Employee Performance Appraisals" OR "Nurses Performance Evaluation" OR "Nurses Performance Evaluations" OR "Health Human Resource Evaluation" OR "Professional Competence" OR "Avaliação de Desempenho Profissional" OR "Análise de Desempenho" OR "Análise do Desempenho" OR "Avaliação de Desempenho" OR "Avaliação do Desempenho das Enfermeiras" OR "Avaliação do Desempenho dos Enfermeiros" OR "Avaliação de Recursos Humanos em Saúde" OR "Competência Profissional" OR "Evaluación del Rendimiento de Empleados" OR "análisis del funcionamiento del trabajo" OR "evaluación del funcionamiento de la enfermera" OR "Evaluación de Recursos Humanos en Salud" OR "Competencia Profesional") AND ("Nurse's Role" OR "Nursing" OR Nurs* OR "Nurses" OR "Papel do Profissional de Enfermagem" OR "Enfermagem" OR enfermeiro* OR "Rol de la Enfermera" OR "enfermería" OR enfermer*) AND ("Protocols" OR "Protocol" OR "Clinical Protocols" OR "Instrument" OR "Instruments" OR "Checklist" OR "Checklists" OR "Tool" OR "Tools" OR "Assessment" OR "Protocolos" OR "Protocolo" OR "Protocolos Clínicos" OR "Lista de Checagem" OR "Lista de Conferência" OR "Lista de Verificação" OR "Instrumento" OR "Instrumentos" OR "Ferramenta" OR "Ferramentas" OR "Avaliação" OR "Lista de Verificación" OR "herramienta" OR "herramientas" OR "Evaluación")

Scielo (n=79)	("Employee Performance Appraisal" OR "Employee Performance Appraisals" OR "Nurses Performance Evaluation" OR "Nurses Performance Evaluations" OR "Health Human Resource Evaluation" OR "Professional Competence" OR "Avaliação de Desempenho Profissional" OR "Análise de Desempenho" OR "Análise do Desempenho" OR "Avaliação de Desempenho" OR "Avaliação do Desempenho das Enfermeiras" OR "Avaliação do Desempenho dos Enfermeiros" OR "Avaliação de Recursos Humanos em Saúde" OR "Competência Profissional" OR "Evaluación del Rendimiento de Empleados" OR "análisis del funcionamiento del trabajo" OR "evaluación del funcionamiento de la enfermera" OR "Evaluación de Recursos Humanos en Salud" OR "Competencia Profesional") AND ("Nurse's Role" OR "Nursing" OR Nurs* OR "Nurses" OR "Papel do Profissional de Enfermagem" OR "Enfermagem" OR enfermeir* OR "Rol de la Enfermera" OR "enfermeria" OR enfermer*) AND ("Protocols" OR "Protocol" OR "Clinical Protocols" OR "Instrument" OR "Instruments" OR "Checklist" OR "Checklists" OR "Tool" OR "Tools" OR "Assessment" OR "Protocolos" OR "Protocolo" OR "Protocolos Clínicos" OR "Lista de Checagem" OR "Lista de Conferência" OR "Lista de Verificação" OR "Instrumento" OR "Instrumentos" OR "Ferramenta" OR "Ferramentas" OR "Avaliação" OR "Lista de Verificación" OR "herramienta" OR "herramientas" OR "Evaluación")
------------------	--

Quadro 1 - Estratégias de busca da Revisão Integrativa por Base de Dados. Florianópolis, SC, Brasil, 2022. Elaborado pelos autores, 2022.

Desta forma, o processo de seleção se deu a partir da leitura do título dos artigos, por duas pessoas de forma independente, elencando em planilhas os títulos dos artigos pré-selecionados e os excluídos, após ocorreu a leitura dos resumos e novamente realizou-se um processo de exclusão. Posteriormente, os artigos selecionados foram lidos na íntegra, aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão, sendo novamente utilizado planilhas para elencar os selecionados e os excluídos, totalizando os artigos que compuseram este trabalho.

Os artigos selecionados no final desse processo contemplarão em um quadro contendo: Referência, base de dados, ano, objetivo, metodologia, principais resultados. Esse processo e os números em cada etapa no fluxograma PRISMA 2020, conforme recomenda para este tipo de estudo (Page *et al.*, 2021).

RESULTADOS

Um total de 535 estudos foram encontrados nas bases de dados para a leitura do título, sendo pré-selecionados 102 artigos para a leitura do resumo, destes foram excluídos 48 artigos por serem duplicados, apresentarem fuga ao tema, não serem artigos científicos ou eram artigos pagos, totalizando assim, 54 artigos para a leitura na íntegra. Após a leitura, 38 não respondiam ao objetivo deste trabalho, sendo selecionados para esta revisão 10 artigos. A Figura 1 apresenta o fluxograma dos processos de seleção.

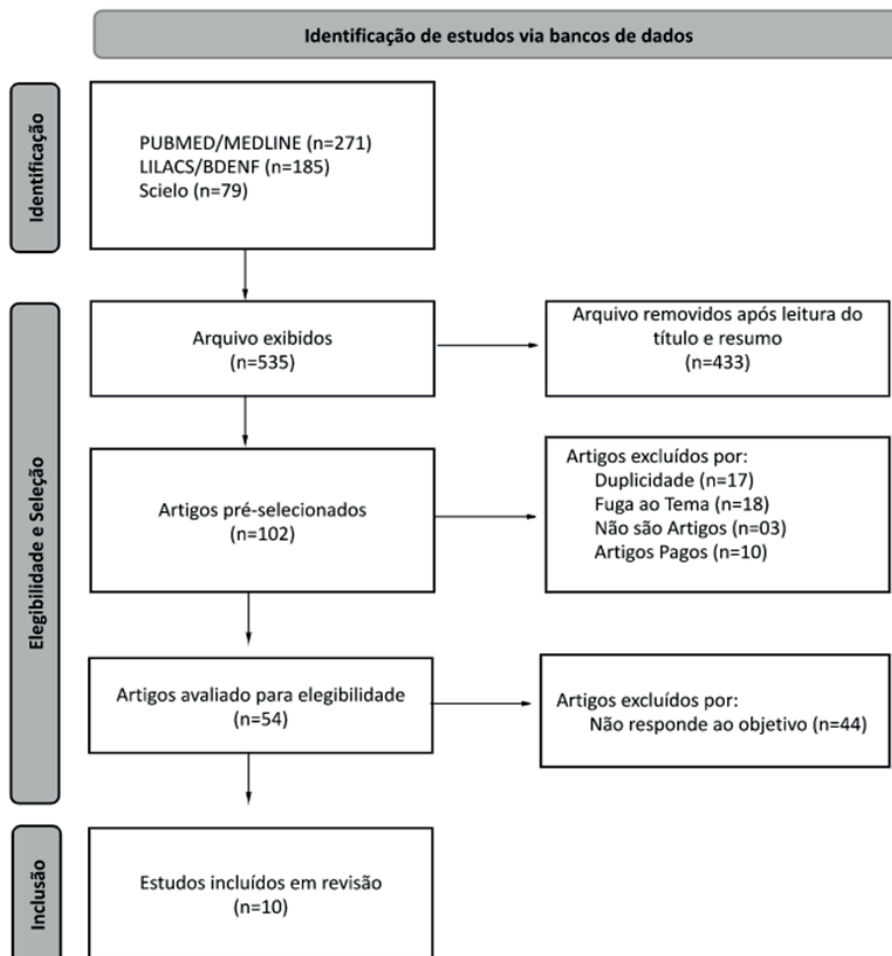


Figura 1 - Fluxograma do processo de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos arquivos. Adaptado do PRISMA. Florianópolis, SC, Brasil, 2022.

Destaca-se o ano de 2018 com (n=3) artigos publicados, posteriormente encontramos 2019 (n=3), 2020 (n=0), 2021 (n=2) e 2022 (n=2). Quanto ao país de publicação, lidera o Brasil (n=5), Brasil com parceria da China (n=1), Austrália (n=1), Eslovênia (n=1) e Estados Unidos (n=1). Em relação aos idiomas dos artigos, (n=7) dos estudos estão publicados na língua inglesa, (n=3) em português e nenhum trabalho selecionado estava publicado em espanhol.

Os artigos selecionados foram organizados a fim de identificar as tecnologias utilizadas pela gestão de enfermagem para avaliar as competências do enfermeiro durante o desenvolvimento do cuidado, no quadro a seguir:

O Quadro 2 apresenta uma síntese dos artigos selecionados com as seguintes informações: Autor/ano/base de dados; Objetivo; Metodologia; Principais resultados.

Referências	Objetivo	Método	Principais resultados
PRENDI, Emanuela; <i>et al.</i> 2022 PUBMED	O principal objetivo deste estudo foi explorar as percepções de Enfermeiros Registrados (RN) e Enfermeiros Estudantes (Enfermeiros) sobre suas competências e investigar suas diferenças no desenvolvimento de competências de enfermagem usando a versão italiana da NPCS-SF.	Foi realizado estudo observacional transversal, baseada em uma amostra de conveniência de 328 na University Hospital, Roma, Italia. O NPCS-SF foi traduzido do inglês para o italiano de acordo com as recomendações linguísticas transculturais de Beaton <i>et al.</i>	Versão italiana da NPCS-SF.
TAMADA, Rosane Cristina Piedade; CUNHA, Isabel Cristina Kowal Olim; BALSANELLI, Alexandre Pазetto. 2022 SCIELO	Analisar as evidências de validade de um instrumento de avaliação de competências em uma equipe de enfermagem de um hospital universitário.	Estudo metodológico utilizou-se a psicometria segundo Pasquali especificamente os Procedimentos Empíricos e Estatísticos, como referência para análise da consistência interna e validade de construto do instrumento de avaliação de competências. A partir da técnica Delphi, foram verificadas evidências de validade de conteúdo. Foi desenvolvido o instrumento piloto para avaliar a competência profissional. A amostra do estudo foi definida por conveniência e contou com a participação de cinco servidores de uma universidade federal de São Paulo.	Instrumento para avaliar o desempenho das competências
PROSEN, Mirko <i>et al.</i> , 2021 PUBMED	Descrever o processo de adaptação transcultural e avaliar as propriedades psicométricas da versão eslovena de uma forma abreviada da escala Nurse Professional Competence (NPC-SF) e avaliar a eficácia deste instrumento em uma amostra de enfermeiras registradas.	Estudo transversal e de validação em 425 enfermeiros registrados para testar as propriedades psicométricas da versão eslovena. Uma amostra de conveniência de 425 enfermeiros foi recrutada para participar do estudo com base no método bola de neve. Uma abordagem multível foi usada: tradução, retrotradução, validade de idioma, validade de face e de conteúdo, validade de construto e confiabilidade da versão eslovena da escala foram analisadas, respectivamente.	Versão eslovena de uma forma abreviada da escala Nurse Professional Competence (NPC-SF).
SOARES, S.F <i>et al.</i> , 2021 PUBMED	Descrever os procedimentos teóricos para o desenvolvimento do Profissional	Estudo metodológico, instrumento foi desenvolvido usando construto teórico validado pelo conteúdo de acordo com 33 teorias seguidas de análise semântica e validação de conteúdo por especialistas. O instrumento foi testado em três fases: antes da palestra sobre competência profissional de comunicação em enfermagem, após a vivência do cenário de simulação e após o debriefing.	Instrumento de Competência de Comunicação de Enfermagem
HOLANDA, F.L. da; MAPRA, C.C; CUNHA, I.C.K.O, 2019 SCIELO	Avaliar a validade da Escala de Competências de Atuação do Enfermeiro em Emergências com base na estrutura interna, consistência interna e critérios externos.	Trata-se de um estudo metodológico. Foi utilizado a Psicometria, os Procedimentos Empíricos e Estatísticos, como referências para verificar a representação comportamental do construto.	Escala de Competências de atuação do Enfermeiro.

SOARES, Samuel Freitas <i>et al.</i> , 2019 SCIELO	Avaliar as frequências das competências profissionais de enfermeiros hospitalares, discutindo aquelas de maior e menor frequência atribuídas.	Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa. A população de estudo foi constituída por 45 enfermeiros atuantes em cinco unidades de internação de um hospital público do interior de São Paulo. Para a avaliação de competências utilizou-se o Questionário de Avaliação de Competências (QAC).	Questionário de Avaliação de Competências (QAC) foi traduzido, validado semanticamente e psicometricamente
SOARES, Mirelle Inácio; <i>et al.</i> , 2019 PUBMED	Descrver o processo de tradução e adaptação para cultura brasileira do Competency Evaluation Questionnaire para enfermeiros hospitalares.	Estudo metodológico de tradução e adaptação transcultural, compreendendo as etapas de tradução do instrumento original para o português do Brasil.	Competency Evaluation Questionnaire.
WESTON, Maria J. <i>et al.</i> , 2018 PUBMED	Descrver o desenvolvimento e validade de conteúdo inicial de um instrumento, a Escala de Governança Profissional, para mensurar os atributos e características da governança profissional.	Teste de validade de conteúdo processo de 2 etapas de desenvolvimento e quantificação de julgamento usando as diretrizes desenvolvidas por Lynn. Quatorze especialistas com experiência no desenvolvimento de medições ou na criação de ambientes de prática profissional avaliaram a validade dos itens propostos e do instrumento.	Escala de Governança Profissional.
HENRIQUES, Sílvia Helena; SOARES, Mirelle Inácio; LEAL, Laura Andrian. <i>et al.</i> , 2018 SCIELO	Realizar avaliações psicométricas da versão adaptada do Competence Evaluation Questionnaire para enfermeiros brasileiros no contexto hospitalar, avaliando a confiabilidade da estrutura interna desta versão.	Trata-se de um estudo do tipo metodológico que teve como foco verificar as propriedades psicométricas da versão portuguesa de uma escala de avaliação de competências. Submetida à avaliação de um comitê de cinco juizes formado por enfermeiros hospitalares que avaliaram o instrumento. Da etapa piloto participaram 29 enfermeiros hospitalares. A avaliação das propriedades psicométricas do QAC contendo 27 questões foi avaliada por dez profissionais para cada item a fim de se realizar a análise fatorial.	Competence Evaluation Questionnaire.
LIANG, Zhanming, <i>et al.</i> , 2018 PUBMED	Realizar uma avaliação 360° da competência dos HSMs australianos para identificar os níveis de competência gerencial e as necessidades de treinamento e desenvolvimento.	Estudo descritivo transversal examinou os níveis de competência e as necessidades de desenvolvimento dos HSMs em Victoria, Austrália. Gestores de serviços de saúde de dois hospitais públicos e cinco CHS na Austrália, foram convidados a participar das avaliações. A avaliação subjetiva do MCAP incluiu uma autoavaliação, uma avaliação do supervisor, uma avaliação pelos pares e uma avaliação do relatório.	Ferramenta da Parceria de Avaliação de Competências Gerenciais (MCAP).

Quadro 2- Quadro sinóptico dos estudos selecionados. Elaborado pelos autores, 2022. Elaborado pelos autores.

DISCUSSÃO

O estudo realizado por Henriques; Soares; Leal, (2018) traz a avaliação de um questionário de competências adaptado para o português, descreve 27 itens agrupados em cinco domínios de competências, sendo: gerenciamento, profissionalismo, resolução de problemas, processo de enfermagem e conhecimento dos princípios básicos de enfermagem (Henriques; Soares; Leal, 2018).

Assim como, o estudo realizado por Henrique *et al.*, (2019), que utilizou o mesmo instrumento composto pelos 27 itens e comparou com o *Competency Evaluation Questionnaire*, manifestando valores de 1 a 5, em que 1 = baixa competência e 5 = alta competência aos itens.

Competências são necessárias para que profissionais exerçam com excelência essa prática, identificá-las e mensurá-las, entretanto é um desafio, pois, diferentemente dos conhecimentos e das habilidades que podem ser aferidos mediante uma avaliação escrita, oral, demonstração prática e/ou curricular, a mensuração da atitude/comportamento é muito mais complexa, por se tratar de um fenômeno subjetivo (Holanda *et al.*, 2022). Conforme a legislação profissional 7498/86, é crucial que além da direção e organização dos serviços de Enfermagem faz-se necessário o planejamento, coordenação e a avaliação da assistência de Enfermagem.

Os autores Prendi *et al.*, (2022) trazem em seu estudo a Escala de Competência Profissional do Enfermeiro *Short Form*, composto por 35 itens, mensurando seis diferentes áreas de conhecimento: cuidado de enfermagem; cuidados de enfermagem baseados em valores; assistência médica e técnica; pedagogia do cuidado (por exemplo, educação de pacientes, familiares, colegas e alunos); documentação e administração dos cuidados e desenvolvimento de enfermagem; Liderança e organização da assistência de enfermagem.

Além disso, a escala é dividida em quatro categorias. A primeira categoria, gerenciamento da documentação de enfermagem e assistência pedagógica avalia a percepção sobre a gestão da documentação de enfermagem e a contribuição pedagógica que o enfermeiro deve desenvolver e possuir na prática clínica. A segunda categoria, atos médicos e assistência técnica de enfermagem avalia a percepção dos atos praticados na prática assistencial do ponto de vista médico e técnico. A terceira categoria, liderança e coordenação de enfermagem, avalia o desenvolvimento da boa liderança na coordenação do cuidado. Por fim, a quarta categoria, ética da enfermagem, considera as percepções do impacto da ética profissional no comportamento responsável e da prática profissional ética na qualidade da prática e como ela pode contribuir para a melhoria (Prendi *et al.*, 2022).

Quando falamos sobre tecnologias associadas a esses instrumentos, podemos classificá-los como tecnologia leve, uma vez que Prendi *et al.*, (2022), apontam em seus estudos instrumentos que permitem medir a presença e o grau/nível de competência clínica dos profissionais.

Desta forma, as tecnologias leves-dura estão relacionadas a resultados de processos concretizados a partir de uma experiência cotidiana, no ensino, na assistência ou na pesquisa, que promovem um conjunto de saberes destinados à construção de novas tecnologias (instrumentos, manuais, cuidados específicos, softwares) no intuito de proporcionar melhorias sobre determinada situação específica (Prendi *et al.*, 2022).

Prosen *et al.*, (2021), realizaram um estudo transversal e de validação com 425 enfermeiros para testar as propriedades psicométricas da versão eslovena de uma forma abreviada da escala *Nurse Professional Competence* (NPC-SF) para descrever o processo de adaptação transcultural e avaliar a competência profissional dos enfermeiros. Esta versão eslovena da escala NPC SF é composta por 35 itens em seis categorias rotulados: (I) Enfermagem Cuidado; (II) Cuidados de Enfermagem Baseados em Valores; (III) Médico e Cuidados Técnicos; (IV) Pedagógica do Cuidado; (V) Documentação e Administração da Assistência de Enfermagem; e (VI) Desenvolvimento, Liderança e Organização da Assistência de Enfermagem.

Esta escala demonstrou propriedades psicométricas aceitáveis, apresentadas no Quadro de Competências Enfermagem que devem ser avaliadas: cultura, ética e valores, promoção e prevenção da saúde, orientação e ensino, tomada de decisão, comunicação e trabalho em equipe, pesquisa, desenvolvimento e liderança e cuidados de enfermagem (Prosen *et al.*, 2021).

Em um estudo desenvolvido em uma instituição de ensino superior federal no estado de São Paulo, avaliou 10 competências e 25 ações mensuráveis de uma equipe de Enfermagem, sendo validado também, com o amparo de normas federais, além de avaliar possibilidades reais de contribuição do servidor favorecendo subsídios para ações de gerenciamento principalmente quanto a valorização e desenvolvimento profissional (Tamada; Cunha; Balsanelli, 2022).

Outro estudo desenvolvido para medir a competência profissional traz a versão portuguesa da Comunicação Profissional de Enfermagem Instrumento de Competência (IMC-CPE), o qual resultou em 46 itens compostos por três dimensões: dimensão conhecimento (18 itens), dimensão habilidade (12 itens) e dimensão atitude (16 itens) com uma alta confiabilidade teórica dos contextos e processos de uma estratégia de simulação (Soares *et al.*, 2021).

Já a pesquisa que resultou em um novo instrumento para avaliar a governança profissional, apresenta 75 itens com os seguintes domínios: responsabilidade profissional, obrigação profissional, relações colaterais e tomada de decisão, sendo apontadas como competências fundamentais de um profissional para a prática autônoma e para a realização de experiências empíricas exemplares (Weston *et al.*, 2018).

Soares *et al.*, (2019) utilizam o Questionário de Avaliação de Competências (QAC) composto por 27 itens de competência, distribuídos em cinco domínios: profissionalismo, comunicação, gestão, processo de enfermagem e resolução de problemas. Diante

dessa premissa, a autoavaliação consiste no enfermeiro avaliar suas próprias atitudes/comportamentos inerentes às suas práticas cotidianas de cuidado, de acordo com o grau/nível de competência atribuído a cada um.

As competências que ocorrem com frequência são as habilidades de comunicação que entre comunicação com a equipe multidisciplinar mostrou um desempenho mais positivo (60% responderam como ótimo) enquanto que a habilidade de comunicação com própria equipe de enfermagem (37,8% responderam como ótimo apenas), outro ponto que chama atenção é o conhecimento das etapas do processo de enfermagem (31,1%) e habilidade de realizar as etapas do processo de enfermagem (37,8%) o que pode justificar a falha de comunicação entre a equipe de enfermagem, o não direcionamento do cuidado (Soares *et al.*, 2019).

Já o trabalho de Holanda, Marra e Cunha (2019) traz o Instrumento de Avaliação da Competência Profissional do Enfermeiro em Emergências. A Escala conta com 81 ações mensuráveis, Competências Básicas (CB) e as Competências Associadas (CA), os fatores foram nomeados em: Prática profissional, Relações no trabalho, Desafio positivo, Ação direcionada, Conduta construtiva, Excelência profissional, Adaptação à mudança. Podendo ser realizada tanto para o enfermeiro se autoavaliar quanto para que outros o avaliem. Entendida como um instrumento capaz de medir as atitudes/comportamentos decorrentes do exercício profissional e informados pelo próprio enfermeiro ou identificados por outrem, de acordo com a grau/nível de competência devido/estabelecido em escala própria. A análise descritiva aponta um percentual baixo de treinamento em cenários com estações de habilidades, usando manequins e casos reais ou fictícios pelos enfermeiros (Holanda; Marra; Cunha, 2019).

Já o estudo de Liang *et al.*, (2018) traz o instrumento chamado *Management Competency Assessment Partnership Leadership and Management Competency Framework* (MCAP LMCF), especificamente para o ambiente de saúde e para realizar avaliação de competências de gerentes de serviço em saúde, esse instrumento é constituído por seis áreas de competências essenciais de gerenciamento que são medidas por 79 itens comportamentais.

A escala se resume em seis competências, sendo elas: Tomada de decisão informada por evidências (Evidência); Operações, administração e gestão de recursos (Recursos); Conhecimento comprovado do ambiente de saúde e da organização (Conhecimento); Interpessoal, qualidades de comunicação e gestão de relacionamento (Comunicação); Liderar pessoas e organizações (Liderança); Habilitando e gerenciando mudanças (Mudança). Os achados do estudo confirmaram a competência gerencial para a maioria dos gerentes de enfermagem. Além disso, a avaliação confirmou pontos fortes e fracos do ponto de gestão, o que pode sugerir desenvolvimento de estratégias para fortalecer a força de trabalho da gestão de serviços.

Conforme Henriques *et al.*, (2019), o processo de avaliação de um funcionário exige ferramentas adequadas e baseadas em vivências dos profissionais, sendo fundamental esses processos para auxiliar gestores, pesquisadores e futuros profissionais a realizarem um diagnóstico mais científico avaliando a contribuição de cada profissional em seu serviço. De acordo com Tamada, Cunha e Balsanelli (2022), a importância de se construir instrumentos facilita as contribuições reais dos servidores no trabalho e fornece artifícios para as ações gerenciais por meio dessas ações, proporcionando valorização e desenvolvimento profissional.

Os estudos realizados demonstram que o trabalho em saúde não pode ser expresso por equipamentos e nos saberes tecnológicos estruturados, pois suas ações estão voltadas para processos de intervenção, as tecnologias de relações, de encontros, de subjetividades, se destacam para além dos saberes tecnológicos estruturados. Por isso podemos afirmar que as tecnologias envolvidas no trabalho em saúde como uma forma de gestão para governar processos de trabalho são classificadas como leves.

Observa-se também que os conceitos de competência muitas vezes confundem-se com as ferramentas utilizadas no processo do cuidado, liderança, comunicação, tomada de decisão, entre outras, emergem para alguns autores como principais ferramentas, enquanto outros as entendem como competências.

CONCLUSÃO

A realização desta revisão integrativa permitiu identificar os diferentes instrumentos utilizados por gestores de enfermagem para realizarem avaliação de enfermeiros durante o desenvolvimento do cuidado. Os instrumentos utilizados pelos gestores para avaliar as competências dos enfermeiros para o cuidado são classificados como tecnologias leves, apresentam domínios e itens que os compõem, cada instrumento traz um número diferente de competências, nas diversas áreas.

Fica evidenciado que as tecnologias em saúde são pouco exploradas para aperfeiçoar e aprimorar a prática de avaliação de competências dos enfermeiros, as tecnologias leve duras e duras poderiam subsidiar técnicas mais objetivas para gestão, sendo que os instrumentos de avaliação de competência profissional mostram-se extensos pela diversidade de itens e domínios, dessa forma, torna-se necessário aperfeiçoar esta prática para que possa ser melhor utilizada nos processos de gestão, melhorando as práticas assistenciais, desenvolvendo pessoas e conseqüentemente alcançando resultados e metas desejadas pela instituição.

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM

O estudo foi fundamental para refletir sobre os instrumentos de competências dos enfermeiros principalmente no decorrer avaliativo da atividade profissional do Enfermeiro. Cabe ressaltar que os instrumentos apresentados, poderão fornecer, a professores e supervisores de enfermagem, parâmetros acerca da competência clínica que futuros enfermeiros devem desenvolver durante seu desenvolvimento profissional, apontando o que pode ser melhorado. Ou seja, poderá ser uma ferramenta útil para avaliação, pelos gerentes de enfermagem, de enfermeiros novatos e iniciantes.

REFERÊNCIAS

Brasil. **Lei 7.498, de 25 de junho de 1986**. Dispõe sobre a Regulamentação do Exercício da Enfermagem e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde; 1986. Disponível em: <http://www2.camara.gov.br/internet/legislacao/legin.htm>. Acesso em: 16 dez 2023.

HENRIQUES, Sílvia Helena; SOARES, Mirelle Inácio; LEAL, Laura Andrian. Avaliação da aplicabilidade da versão portuguesa de um questionário de competências para enfermeiros hospitalares. **Texto & Contexto - Enfermagem**, Florianópolis, v. 27, n. 3, 9 ago. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-070720180002140017>. Acesso em: 12 de outubro de 2022.

HOLANDA, Flávia Lilalva de; MARRA, Celina Castagnari; CUNHA, Isabel Cristina Kowal Olm. Assessment of professional competence of nurses in emergencies: created and validated instrument. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 71, n. 4, p. 1865-1874, ago. 2018. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0595>. Acesso em: 13 de outubro de 2022.

HOLANDA, F. L. DE . *et al.* Lilalva Scale: soft-hard technology to measure clinical competencies in emergencies of nurses. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. 5, p. e20210950. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0950pt>. Acesso em: 14 de outubro de 2022.

LIANG, Zhanming *et al.* An evidence-based approach to understanding the competency development needs of the health service management workforce in Australia. **BMC Health Services Research**, v. 18, n. 1, dez. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12913-018-3760-z>. Acesso em: 12 de outubro de 2022.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-764, dez. 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0104-07072008000400018>. Acesso em: 12 de outubro de 2022.

MONTEIRO, Flávia Paula Magalhães; ARAUJO, Thelma Leite; CARDOSO, Maria Vera Lúcia Moreira Leitão. Production science on technology in nursing: literature review. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 4, n. 3, p. 1054, 17 maio 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/reuol.911-8070-1-le.0403esp201016>. Acesso em: 18 out. 2022.

PAGE, Matthew J. *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, p. n71, 29 mar. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>. Acesso em: 01 de agosto de 2022.

PRENDI, Emanuela; *et al.* Measuring professional competencies of registered nurses and nursing students. A cross-sectional comparative study: nurses and students competencies. **Acta Biomedica Atenei Parmensis**, [S.L.], v. 93, n. 4, p. 1-2, 31 ago. 2022. Mattioli 1885 srl. <http://dx.doi.org/10.23750/abm.v93i4.13332>. Acesso em: 01 de agosto de 2022.

PROSEN, Mirko *et al.* Cross-cultural adaptation and psychometric evaluation of the Slovenian version of the nurse professional competence scale. **BMC Nursing**, v. 20, n. 1, 11 ago. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12912-021-00664-6>. Acesso em: 09 out. 2022.

SOARES, Mirelle Inácio et al. Avaliação de desempenho por competências em enfermeiros hospitalares. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 27, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.3173.3184>. Acesso em: 09 out. 2022.

SOARES, Samuel Freitas *et al.* Professional Nursing Communication Competence: theoretical procedures for instrument development and pilot test. **Journal of Nursing Management**, 18 mar. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jonm.13283>. Acesso em: 09 out. 2022.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel De. **Integrative review: what is it? How to do it?** Einstein (São Paulo), v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>. Acesso em: 01 de agosto de 2022.

TAMADA, Rosane Cristina Piedade; CUNHA, Isabel Cristina Kowal Olm; BALSANELLI, Alexandre Pazetto. Validation of competencies assessment scale in a university hospital nursing team. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 31, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2021-0219>. Acesso em: 01 de agosto de 2022.

NASCIMENTO DE VASCONCELOS, Mayara *et al.* Avanços e desafios das políticas públicas de gestão das tecnologias em saúde nas américas: scoping review. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 20, 30 ago. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/ciencuidsaude.v20i0.58609>. Acesso em: 12 de outubro de 2022.

WESTON, Marla J. *et al.* Professional governance scale: : Instrument Development and Content Validity Testing. **Advances in Nursing Science**, v. 41, n. 2, p. 188-198, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/ans.000000000000200>. Acesso em: 19 set. 2022.